

## Estatísticas do Comércio Internacional

Setembro 2016

---

### **As exportações e importações aumentaram 6,6% e 1,9%, respetivamente, em termos nominais**

Em **setembro de 2016**, as exportações de bens aumentaram 6,6% e as importações de bens cresceram 1,9% face ao mesmo mês de 2015 (+5,1% e +9,8% em agosto de 2016, respetivamente). Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações cresceram 7,8% e as importações aumentaram 3,6% (respetivamente +7,2% e +13,1% em agosto de 2016).

O défice da balança comercial de bens atingiu 921 milhões de euros em **setembro de 2016**, diminuindo em 172 milhões de euros face ao mesmo mês de 2015. O défice da balança comercial excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* situou-se em 616 milhões de euros, menos 136 milhões de euros que no mês homólogo de 2015.

No **terceiro trimestre de 2016**, as exportações de bens cresceram 1,8% e as importações de bens aumentaram 0,8%, face ao período homólogo.

---

### **RESULTADOS GLOBAIS**

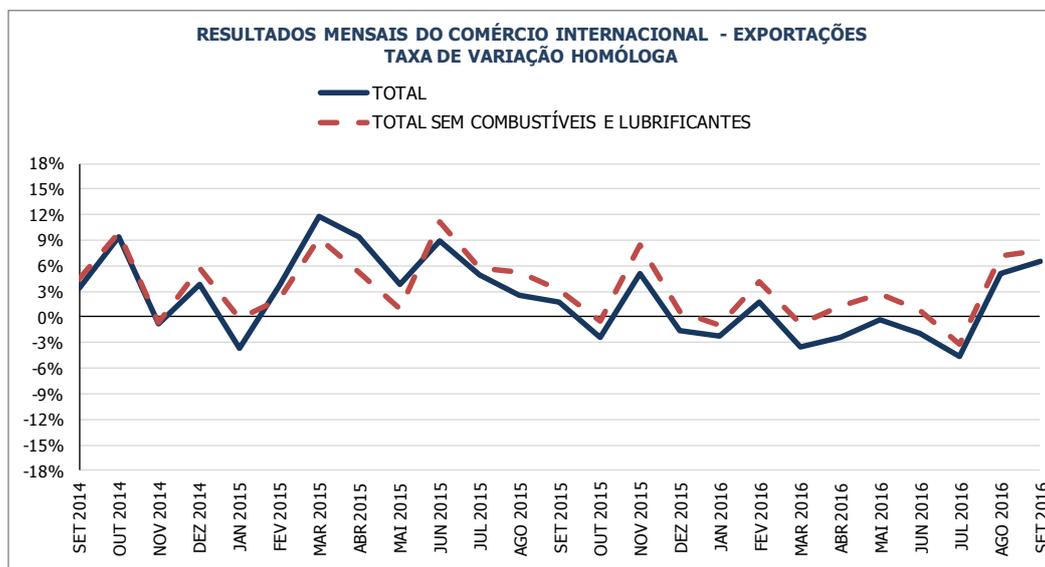
**Em setembro de 2016, em termos das variações homólogas mensais**, as exportações cresceram 6,6% (+5,1% em agosto de 2016), sobretudo em resultado das exportações Intra-UE que aumentaram 7,9% (+10,8% em agosto de 2016). As importações cresceram 1,9% (+9,8% em agosto de 2016), refletindo o aumento de 3,7% registado no Comércio Intra-UE (+8,4% em agosto de 2016), dado que as importações originárias dos países Extra-UE diminuíram 3,6% (+13,7% em agosto de 2016).

**Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em setembro de 2016** as exportações aumentaram 7,8% e as importações cresceram 3,6% face a setembro de 2015 (respetivamente +7,2% e +13,1% em agosto de 2016). É de salientar que a evolução das exportações em setembro beneficiou do crescimento elevado das exportações de material de transporte, devido fundamentalmente à exportação de aviões militares para a Roménia.

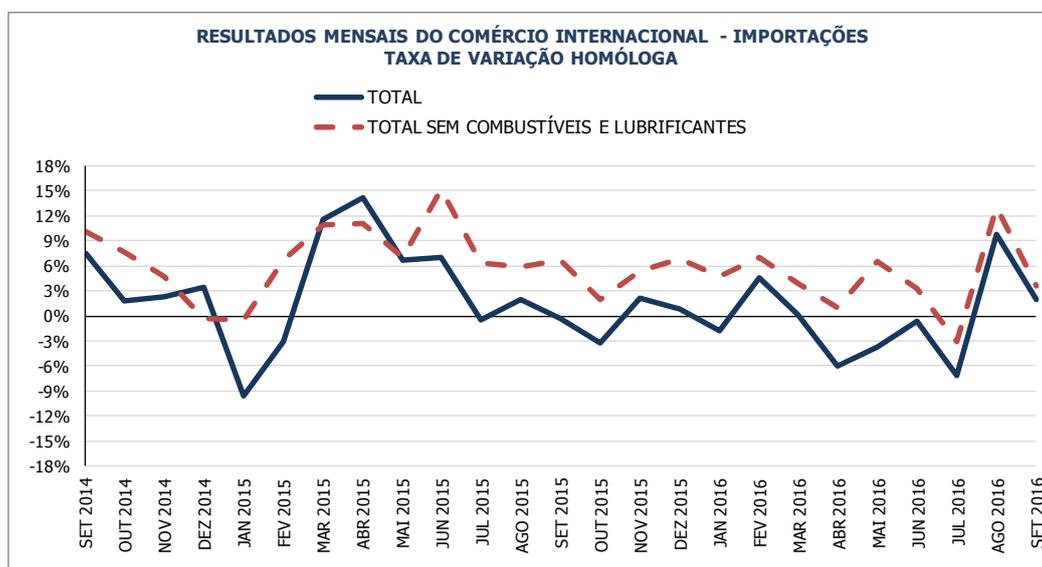
**Em setembro de 2016, no que se refere às variações face ao mês anterior**, as exportações cresceram 26,5%, principalmente em consequência da evolução do Comércio Intra-UE. As importações aumentaram 14,8%, em resultado da evolução das importações Intra-UE, já que no Comércio Extra-UE se registou uma redução.

**No terceiro trimestre de 2016**, as exportações aumentaram 1,8% e as importações cresceram 0,8% face ao período homólogo (respetivamente -1,1% e -0,1% no trimestre terminado em agosto de 2016).

EXPORTAÇÕES								
ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2014	SETEMBRO	4 067	3,4	25,7	3 742	4,4	30,4	1,3
	OUTUBRO	4 637	9,4	14,0	4 250	9,8	13,6	3,9
	NOVEMBRO	4 125	-0,9	-11,0	3 743	-0,7	-11,9	4,0
	DEZEMBRO	3 691	3,9	-10,5	3 390	5,8	-9,4	4,2
	<b>TOTAL</b>	<b>49 826</b>	<b>3,7</b>		<b>46 171</b>	<b>4,3</b>		
2015	JANEIRO	3 777	-3,6	2,3	3 512	-0,2	3,6	-0,3
	FEVEREIRO	3 954	3,7	4,7	3 683	2,0	4,9	1,2
	MARÇO	4 402	11,7	11,3	4 098	9,2	11,3	3,9
	ABRIL	4 243	9,3	-3,6	3 898	5,2	-4,9	8,3
	MAIO	4 238	3,9	-0,1	3 885	1,0	-0,3	8,3
	JUNHO	4 554	8,9	7,4	4 153	11,2	6,9	7,4
	JULHO	4 704	5,0	3,3	4 352	5,8	4,8	5,9
	AGOSTO	3 320	2,6	-29,4	3 019	5,2	-30,6	5,7
	SETEMBRO	4 140	1,8	24,7	3 864	3,2	28,0	3,2
	OUTUBRO	4 526	-2,4	9,3	4 231	-0,5	9,5	0,4
	NOVEMBRO	4 333	5,0	-4,3	4 062	8,5	-4,0	1,3
	DEZEMBRO	3 634	-1,5	-16,1	3 414	0,7	-16,0	0,3
2016	JANEIRO	3 695	-2,2	1,7	3 478	-1,0	1,9	0,6
	FEVEREIRO	4 026	1,8	8,9	3 833	4,1	10,2	-0,6
	MARÇO	4 248	-3,5	5,5	4 066	-0,8	6,1	-1,4
	ABRIL	4 145	-2,3	-2,4	3 947	1,3	-2,9	-1,4
	MAIO	4 223	-0,4	1,9	3 989	2,7	1,1	-2,1
	JUNHO	4 469	-1,8	5,8	4 185	0,8	4,9	-1,5
	JULHO	4 485	-4,7	0,4	4 216	-3,1	0,7	-2,4
	AGOSTO	3 489	5,1	-22,2	3 237	7,2	-23,2	-1,1
	SETEMBRO	4 414	6,6	26,5	4 165	7,8	28,7	1,8



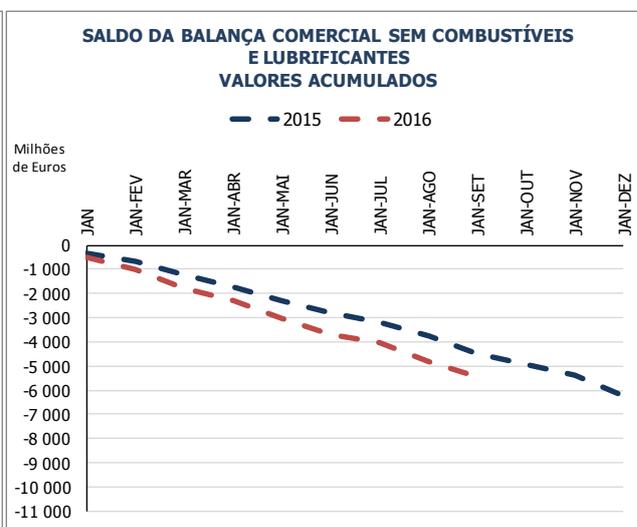
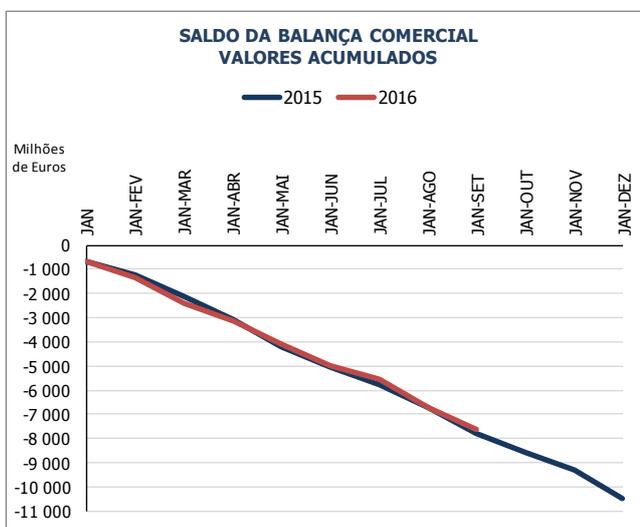
IMPORTAÇÕES								
ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIÇÃO (%)		TAXA VARIÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2014	SETEMBRO	5 246	7,5	26,4	4 324	10,1	28,3	3,6
	OUTUBRO	5 508	1,8	5,0	4 613	7,6	6,7	2,5
	NOVEMBRO	4 925	2,3	-10,6	4 244	4,8	-8,0	3,8
	DEZEMBRO	4 786	3,4	-2,8	4 007	-0,3	-5,6	2,5
	<b>TOTAL</b>	<b>60 310</b>	<b>2,2</b>		<b>52 407</b>	<b>7,0</b>		
2015	JANEIRO	4 442	-9,6	-7,2	3 819	-0,4	-4,7	-1,4
	FEVEREIRO	4 507	-3,0	1,4	4 038	6,8	5,7	-3,2
	MARÇO	5 300	11,6	17,6	4 641	10,9	14,9	-0,4
	ABRIL	5 189	14,1	-2,1	4 436	11,0	-4,4	7,5
	MAIO	5 361	6,6	3,3	4 428	7,1	-0,2	10,6
	JUNHO	5 425	7,0	1,2	4 687	15,1	5,8	9,1
	JULHO	5 435	-0,4	0,2	4 718	6,4	0,7	4,3
	AGOSTO	4 232	1,9	-22,1	3 567	5,8	-24,4	2,8
	SETEMBRO	5 232	-0,3	23,6	4 616	6,7	29,4	0,3
	OUTUBRO	5 326	-3,3	1,8	4 704	2,0	1,9	-0,8
	NOVEMBRO	5 033	2,2	-5,5	4 474	5,4	-4,9	-0,6
	DEZEMBRO	4 827	0,9	-4,1	4 280	6,8	-4,3	-0,2
2016	JANEIRO	4 365	-1,7	-9,6	4 000	4,7	-6,5	0,5
	FEVEREIRO	4 714	4,6	8,0	4 324	7,1	8,1	1,2
	MARÇO	5 311	0,2	12,7	4 822	3,9	11,5	1,0
	ABRIL	4 874	-6,1	-8,2	4 481	1,0	-7,1	-0,6
	MAIO	5 158	-3,8	5,8	4 718	6,5	5,3	-3,2
	JUNHO	5 393	-0,6	4,6	4 844	3,4	2,7	-3,4
	JULHO	5 043	-7,2	-6,5	4 570	-3,1	-5,7	-3,9
	AGOSTO	4 645	9,8	-7,9	4 034	13,1	-11,7	-0,1
	SETEMBRO	5 334	1,9	14,8	4 782	3,6	18,5	0,8



Em setembro de 2016, o **défice da balança comercial** atingiu 921 milhões de euros, o que representa uma redução de 172 milhões de euros em relação ao mesmo mês de 2015.

Excluindo os **Combustíveis e lubrificantes**, em setembro de 2016 a balança comercial totalizou um saldo negativo de 616 milhões de euros, correspondente a um decréscimo do défice em 136 milhões de euros face a setembro de 2015.

SALDO DA BALANÇA COMERCIAL								
ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	VARIACÃO (10 <sup>6</sup> Eur)		Milhões de Euros	VARIACÃO (10 <sup>6</sup> Eur)		VARIACÃO (10 <sup>6</sup> Eur)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2014	SETEMBRO	-1 178	-230	-262	-582	-236	-81	-360
	OUTUBRO	-871	299	307	-362	53	220	77
	NOVEMBRO	-800	-148	71	-501	-220	-138	-79
	DEZEMBRO	-1 095	-18	-295	-617	199	-117	133
	<b>TOTAL</b>	<b>-10 485</b>	<b>494</b>		<b>-6 237</b>	<b>-1 522</b>		
2015	JANEIRO	-665	327	430	-306	10	311	160
	FEVEREIRO	-552	281	113	-355	-184	-48	589
	MARÇO	-898	-89	-346	-543	-113	-189	518
	ABRIL	-946	-279	-47	-538	-248	6	-87
	MAIO	-1 123	-173	-177	-543	-256	-6	-541
	JUNHO	-872	17	251	-534	-197	9	-435
	JULHO	-731	246	140	-366	-48	167	90
	AGOSTO	-912	4	-181	-548	-47	-182	267
	SETEMBRO	-1 092	86	-180	-752	-170	-204	336
	OUTUBRO	-800	71	293	-473	-110	279	162
	NOVEMBRO	-700	100	100	-412	89	61	258
	DEZEMBRO	-1 193	-98	-493	-866	-249	-455	74
2016	JANEIRO	-670	-5	523	-522	-216	344	-3
	FEVEREIRO	-688	-136	-19	-491	-136	31	-239
	MARÇO	-1 062	-164	-374	-756	-213	-266	-305
	ABRIL	-730	216	333	-533	4	223	-84
	MAIO	-935	188	-205	-729	-186	-196	240
	JUNHO	-924	-52	11	-659	-125	70	352
	JULHO	-557	174	367	-353	13	306	310
	AGOSTO	-1 156	-244	-599	-797	-249	-444	-122
	SETEMBRO	-921	172	235	-616	136	181	102



## GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS

Em setembro de 2016, nas exportações todas as categorias registaram aumentos face a setembro de 2015, exceto apenas os Combustíveis e lubrificantes (-10,1%). Os maiores aumentos verificaram-se nos *Bens de consumo* (+15,5%), *Produtos alimentares e bebidas* (+12,3%) e *Máquinas e outros bens de capital* (+10,8%). De salientar ainda em setembro de 2016, o crescimento anormalmente elevado da categoria *Outro material de transporte* (+79,8%), devido fundamentalmente à exportação de aviões militares para a Roménia.

Nas importações, em setembro de 2016 relativamente ao mesmo mês de 2015 destacam-se os acréscimos verificados nas *Máquinas e outros bens de capital* e *Produtos alimentares e bebidas* (10,5% e 9,4% respetivamente), enquanto as importações de *Combustíveis e lubrificantes* diminuíram 10,3%.

EXPORTAÇÕES POR CGCE								
CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO
	SET 2016	SET 2015	VARIÇÃO	%	SET 2016	SET 2015	VARIÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	549	489	60	12,3	1 474	1 340	134	10,0
PRODUTOS PRIMÁRIOS	191	161	30	18,4	457	411	46	11,2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	358	327	30	9,3	1 016	929	87	9,4
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	1 381	1 359	22	1,6	3 880	3 978	-98	-2,5
PRODUTOS PRIMÁRIOS	90	103	-13	-12,6	262	296	-34	-11,6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 291	1 256	35	2,8	3 618	3 682	-64	-1,7
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	248	276	-28	-10,1	769	930	-160	-17,3
PRODUTOS PRIMÁRIOS	0	0	0	195,9	1	0	0	144,2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	248	276	-28	-10,2	769	930	-161	-17,3
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	591	533	57	10,8	1 614	1 551	63	4,1
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	349	325	24	7,5	946	942	5	0,5
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	241	208	33	15,8	668	609	58	9,6
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	753	710	43	6,0	1 856	1 787	70	3,9
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	121	196	-75	-38,2	365	473	-109	-23,0
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	155	86	69	79,8	294	228	66	28,8
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	476	427	49	11,5	1 198	1 085	113	10,4
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	889	770	119	15,5	2 786	2 560	226	8,8
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	114	103	11	10,3	308	304	4	1,5
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	484	418	66	15,8	1 599	1 467	132	9,0
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	291	249	43	17,1	878	789	89	11,3
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	3	3	0	0,8	8	18	-10	-55,9
(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE								
IMPORTAÇÕES POR CGCE								
CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO
	SET 2016	SET 2015	VARIÇÃO	%	SET 2016	SET 2015	VARIÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	759	694	65	9,4	2 242	2 082	160	7,7
PRODUTOS PRIMÁRIOS	335	293	42	14,2	946	820	126	15,4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	424	401	23	5,8	1 296	1 262	34	2,7
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	1 540	1 511	29	1,9	4 193	4 292	-99	-2,3
PRODUTOS PRIMÁRIOS	145	117	28	23,8	422	397	25	6,4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 395	1 394	1	0,1	3 771	3 896	-125	-3,2
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	553	616	-64	-10,3	1 637	1 999	-362	-18,1
PRODUTOS PRIMÁRIOS	424	475	-52	-10,9	1 269	1 556	-288	-18,5
PRODUTOS TRANSFORMADOS	129	141	-12	-8,4	368	442	-75	-16,9
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	845	765	80	10,5	2 339	2 129	210	9,8
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	494	466	28	6,0	1 373	1 305	67	5,2
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	351	298	52	17,5	966	824	142	17,3
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	769	787	-18	-2,3	2 097	1 953	144	7,4
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	337	287	50	17,5	837	741	96	13,0
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	104	141	-37	-26,3	361	265	95	35,9
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	328	359	-31	-8,7	899	946	-48	-5,0
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	868	857	11	1,3	2 511	2 440	71	2,9
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	139	128	10	8,0	403	358	45	12,6
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	357	374	-18	-4,7	1 027	1 037	-10	-1,0
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	373	355	18	5,2	1 081	1 045	35	3,4
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	1	2	-1	-69,0	3	4	-1	-14,9
(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE								

## PAÍSES

Entre os principais países de destino em 2015, Espanha foi claramente o que mais contribuiu para o aumento global das **exportações em setembro de 2016**. As exportações para Espanha atingiram uma taxa de variação homóloga de +13,4%. Neste mês as exportações para Angola continuaram a diminuir, embora em menor dimensão (-12,4% face a -30,6% em agosto de 2016), mas contrariamente ao verificado no mês anterior as exportações para os Estados Unidos cresceram 14,4% (-25,9% em agosto de 2016).

Nas **importações**, no âmbito dos maiores países fornecedores em 2015, Alemanha, Espanha e Reino Unido foram os que mais contribuíram para o acréscimo global verificado **em setembro de 2016**. De evidenciar ainda que as importações originárias de Angola, após o aumento verificado no mês anterior, voltaram a diminuir significativamente (-47,2%).

EXPORTAÇÕES POR PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS								
PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO
	SET 2016	SET 2015	VARIÇÃO	%	SET 2016	SET 2015	VARIÇÃO	%
<b>PRINCIPAIS PAÍSES CLIENTES EM 2015:</b>								
ES ESPANHA	1 178	1 038	139	13,4	3 292	3 011	280	9,3
FR FRANÇA	555	525	30	5,7	1 509	1 423	86	6,0
DE ALEMANHA	497	538	-42	-7,7	1 424	1 431	-6	-0,5
GB REINO UNIDO	301	298	3	0,9	851	825	26	3,1
US ESTADOS UNIDOS	210	184	27	14,4	611	712	-101	-14,2
AO ANGOLA	141	161	-20	-12,4	370	515	-145	-28,2
NL PAÍSES BAIXOS	156	159	-4	-2,2	473	486	-14	-2,8
IT ITÁLIA	144	133	11	8,0	385	360	25	6,9
BE BÉLGICA	108	92	16	17,8	295	284	12	4,1
CN CHINA	56	38	18	48,6	194	190	4	2,1
<b>TOTAL ZONA EURO</b>	<b>2 759</b>	<b>2 611</b>	<b>147</b>	<b>5,6</b>	<b>7 720</b>	<b>7 324</b>	<b>396</b>	<b>5,4</b>
<b>TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)</b>	<b>3 364</b>	<b>3 117</b>	<b>247</b>	<b>7,9</b>	<b>9 288</b>	<b>8 772</b>	<b>516</b>	<b>5,9</b>
<b>TOTAL EXTRA-UE</b>	<b>1 049</b>	<b>1 022</b>	<b>27</b>	<b>2,6</b>	<b>3 099</b>	<b>3 392</b>	<b>-292</b>	<b>-8,6</b>

IMPORTAÇÕES POR PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS								
PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO
	SET 2016	SET 2015	VARIÇÃO	%	SET 2016	SET 2015	VARIÇÃO	%
<b>PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES EM 2015:</b>								
ES ESPANHA	1 763	1 727	36	2,1	4 988	5 018	-30	-0,6
DE ALEMANHA	737	689	47	6,9	1 967	1 880	87	4,6
FR FRANÇA	401	402	-1	-0,3	1 088	1 065	23	2,2
IT ITÁLIA	289	281	8	2,7	790	761	29	3,8
NL PAÍSES BAIXOS	263	267	-3	-1,3	776	767	9	1,1
GB REINO UNIDO	181	147	33	22,5	466	443	23	5,3
CN CHINA	161	164	-3	-1,5	468	489	-21	-4,2
BE BÉLGICA	149	141	8	5,9	420	414	6	1,4
AO ANGOLA	43	81	-38	-47,2	260	280	-20	-7,3
US ESTADOS UNIDOS	74	116	-42	-36,0	179	243	-64	-26,5
<b>TOTAL ZONA EURO</b>	<b>3 729</b>	<b>3 641</b>	<b>88</b>	<b>2,4</b>	<b>10 424</b>	<b>10 275</b>	<b>149</b>	<b>1,5</b>
<b>TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)</b>	<b>4 148</b>	<b>4 002</b>	<b>147</b>	<b>3,7</b>	<b>11 520</b>	<b>11 267</b>	<b>253</b>	<b>2,2</b>
<b>TOTAL EXTRA-UE</b>	<b>1 186</b>	<b>1 231</b>	<b>-45</b>	<b>-3,6</b>	<b>3 502</b>	<b>3 633</b>	<b>-131</b>	<b>-3,6</b>

## SIGLAS

- UE – União Europeia
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2014, 2015 e 2016
- CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3

## NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao comércio com a União Europeia são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas).
2. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
  - 2014: Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro;  
Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
  - 2015: Comércio Intra-UE - resultados provisórios de janeiro a dezembro;  
Comércio Extra-UE - resultados provisórios de janeiro a dezembro.
  - 2016: Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a setembro;  
Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a setembro.
4. Para garantir a comparabilidade da série estatística foram considerados na Zona Euro os 19 Estados-membros que dela fazem parte no ano 2016, nomeadamente: Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, Finlândia, França, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Países Baixos, Portugal, Grécia, Eslovénia, Chipre, Malta, Eslováquia, Estónia, Letónia e Lituânia.
5. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
6. Taxa de variação mensal em cadeia: a variação mensal em cadeia compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
7. Taxa de variação homóloga: a variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.
8. Revisões: a informação divulgada no presente destaque incorpora revisões de rotina para os 3 meses anteriores (de acordo com a Política de Revisões em vigor nas estatísticas do Comércio Internacional), em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores previamente declarados por correções reportadas pelas empresas. A tabela seguinte permite avaliar o impacto dessas revisões na taxa de variação homóloga (3 meses) publicada no destaque anterior:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - JUNHO A AGOSTO DE 2016		
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	-0,8	-1,1
IMPORTAÇÕES	0,1	-0,1

9. A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000). O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio devido a essas exclusões, mas também por questões de confidencialidade.